



# II MOSTRA UFFS

## EFEITO DA APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES EM SEMENTES DE FEIJÃO-PRETO

**BITTENCOURT, B.<sup>1</sup>; DUTRA, T. C. Z.<sup>1</sup>; CASTRO, W. F. C.<sup>1</sup>; PEREIRA, A. A.  
K.<sup>1</sup>; SILVA, A. J. F.<sup>1</sup>; KOLLING, D. K.<sup>1</sup>; SANTOS, D. M.<sup>1</sup>; SILVA, L. D.<sup>1</sup>;  
TESSEROLLI, T. T.<sup>1</sup>; RADUNZ, A. L.<sup>2</sup>**

O feijão é uma importante fonte de proteína e ferro da dieta humana. Além de ser uma espécie utilizada para diversificação da matriz produtiva das unidades familiares, promovendo geração de renda e contribuindo com a segurança alimentar nas propriedades. Neste sentido, pesquisas com a espécie são de grande valia para a cadeia produtiva, em especial aquelas que visem estratégias de baixo custo e fácil aplicação para melhorar o estabelecimento de plantas e por consequência a produtividade das lavouras. Assim, o uso de biofertilizantes possui grande potencial, pois podem estimular o crescimento vegetal mediante uma maior divisão celular, aumentando a capacidade de absorção de nutrientes minerais, essenciais para a produtividade das culturas. Ainda, quando utilizados no tratamento de sementes, o uso de biofertilizante pode influenciar o crescimento radicular, porcentagem e velocidade de germinação. Pelo exposto, objetivou-se avaliar o comprimento das plântulas de feijão-preto (*Phaseolus vulgaris*), cultivar Fepagro Triunfo sob a aplicação nas sementes de diferentes biofertilizantes e concentrações. O experimento foi conduzido no laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó (SC). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, composto por um fatorial 2 x 2, sendo o primeiro fator o biofertilizante SuperMagro e o microrganismos eficientes, no segundo fator a concentração do biofertilizante 20 ml L<sup>-1</sup> e 50 ml L<sup>-1</sup>, mais a testemunha. As sementes utilizadas de feijão-preto foram do cultivar Fepagro Triunfo, sem tratamento de pós-colheita, adquiridas de um produtor local de Chapecó, sendo utilizadas 50 sementes por tratamento, com 4 repetições de cada tratamento. A metodologia adotada no experimento seguiu o indicado nas regras de análise de sementes (RAS). A variável resposta avaliada foi o comprimento de parte aérea, mensurado com um paquímetro, no nono (9<sup>o</sup>) dia após a instalação do experimento. A análise estatística aplicada foi realizada pela análise de variância, seguido da comparação de média pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados demonstraram que houve interação entre os tratamentos, contudo sem diferença significativa entre os biofertilizantes quando avaliados na menor dose. Já para a dose de 50 ml L<sup>-1</sup> o microrganismos eficientes mostrou-se superior em 13,94% para a variável. Entre as doses, houve diferença apenas para o biofertilizante microrganismos eficientes, sendo a dose maior superior em 9,09%. De forma geral, pode-se concluir que o biofertilizante microrganismos eficientes demonstrou-se ser o melhor para a variável comprimento de parte aérea.

<sup>1</sup> Nome completo. Estudante. Bolsista ou Voluntário. Agronomia.

<sup>2</sup> Nome completo. Docente. Agronomia

<sup>3</sup> Nome completo. Técnico-administrativo em Educação.

<sup>4</sup> Nome completo. Vínculo externo.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Tecnologias; Microrganismos eficientes

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:** UFFS



*ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável*

